

O USO DE PORTAIS EDUCACIONAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS HABILIDADES DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA INGLESA

NÁTALI MATIAS DUARTE¹; ADRIANO NOÉ RODRIGUES VOLMER²; FLÁVIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – natalimdu@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – volmer@live.com

³ Universidade Federal de Pelotas – olivafm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Dentre as quatro habilidades que constituem a competência comunicativa em língua inglesa, a aprendizagem e o desenvolvimento da compreensão (*listening*) e da produção oral (*speaking*) são as que mais preocupam os aprendizes não nativos no contexto de ensino formal.

Diversas pesquisas têm centrado sua atenção em detectar as principais dificuldades e na proposição de soluções que possam minimizar e, talvez, sanar esses problemas (HINKEL, 2006; CHANG, 2009; KLUGE e REIS, 2011; XAVIER e BALTHAZAR, 2011).

No contexto de Inglês para Fins Específicos essas lacunas são ainda maiores uma vez que muitos aprendizes tiveram pouco ou, em alguns casos, nenhum contato com a língua antes de adentrarem a educação superior. Especificamente, em áreas tais como Medicina, Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Jornalismo, Administração é notória a necessidade do desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas.

Nessas áreas citadas, além dos saberes técnicos proporcionados pelas habilidades de compreensão de leitura e produção escrita, esses profissionais precisam dar conta dos eventos comunicativos e discursivos que constituem sua atuação profissional por meio das habilidades de compreensão e produção oral.

Para citar alguns, médicos precisam desenvolver a compreensão oral quando participam de conferências internacionais, profissionais do Turismo necessitam da produção oral para dar informações e sugestões precisas aos turistas. Da mesma forma, jornalistas que atuam como correspondentes internacionais precisam tanto da compreensão, quanto da produção oral.

Como indica a literatura prévia, grande parte desses aprendizes não consegue desenvolver essas habilidades de modo eficaz em sala de aula e, em muitos casos, recorrem a cursos de idiomas online ou privados. A investigação

dos materiais didáticos (XAVIER e BALTHAZAR, 2011) também indica carências no que tange as atividades pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da compreensão e produção oral.

Com a intensificação do uso da Internet no ensino de línguas, portais educacionais se configuram como uma alternativa significativa para professores e aprendizes. No caso de língua inglesa, esses portais se constituem como repositórios de diversas atividades pedagógicas – *listening, speaking, reading, grammar, vocabulary, games, culture* – e de recursos didáticos – áudio e vídeo - (ARAÚJO, 2009; OLIVEIRA, 2009) que podem ser acessadas e utilizadas pelos professores como material permanente ou extraclasse.

Com o intuito de colaborar com as pesquisas sobre materiais didáticos e sobre a formação de professores em língua inglesa, este trabalho tem como objetivo principal investigar as atividades pedagógicas de *listening* e *speaking* propostas em quatro portais educacionais.

Fundamentado nas pesquisas sobre Análise Crítica do Discurso, Ensino e Aprendizagem de Línguas, busca-se descrever o formato (textualização) das atividades disponibilizadas pelos portais investigados com o intuito de identificar que tipo de tarefas pedagógicas são sugeridas e como elas podem contribuir para a efetiva aprendizagem das habilidades de compreensão e produção oral.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa visa contribuir com a prática docente de professores, principalmente aqueles em formação inicial, propondo uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral em língua inglesa.

Conforme mencionado anteriormente, esta pesquisa será realizada com base nos preceitos teóricos da Análise Crítica do Discurso e do Ensino e Aprendizagem de Línguas. O *corpus* é composto por oito atividades pedagógicas selecionadas em quatro portais educacionais voltados ao ensino-aprendizagem de língua inglesa, denominados aleatoriamente de A, B, C e D. Para seleção das atividades observou-se o seguinte critério: nível básico, intermediário e avançado. Além disso, foram considerados temas voltados para as áreas investigadas: Turismo e Hotelaria.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados preliminares indicam que as atividades de compreensão oral são propostas por meio do uso de áudios e vídeos. As tarefas estão organizadas na forma de exercícios de múltipla escolha denominados de *quizz* que abordam os aspectos linguísticos e contextuais. Os temas abordam questões do cotidiano, mas também assuntos de interesse das áreas investigadas.

Questões gramaticais são abordadas e sugeridas na forma de vídeos extras. Os autores das atividades também sugerem tarefas de pesquisa e links extras como forma de estimular o interesse e a autonomia dos aprendizes/usuários.

No que diz respeito às atividades de produção oral os resultados evidenciam o uso de insumo linguístico na forma de sentenças, parágrafos ou diálogos modelos sobre diversos temas. Vídeos são utilizados como forma de aprendizado da pronúncia e entonação. Não foi observada a presença de tarefas que visem abordar ou discutir os aspectos contextuais.

4. CONCLUSÕES

Os resultados sugerem que as atividades de compreensão e produção oral se constituem como tarefas pedagógicas extras que podem ser utilizadas em conjunto com o material didático. Os temas abordados são bastante interessantes e relevantes ao contexto de Inglês para Fins Específicos, entretanto, ressaltamos que essas atividades devem ser reformuladas/adequadas ao contexto de ensino levando-se em consideração os objetivos, a metodologia, o nível linguístico dos aprendizes e o conteúdo que se almeja trabalhar, principalmente quando se trata de professores iniciantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A. D. Computadores e ensino de línguas estrangeiras: uma análise de sites instrucionais. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 9, n. 3, set./dez. 2009, p. 441-461.

- CHANG, A. C. S. EFL listeners' task-based strategies and their relationship with listening performance. **TESL-EJ**, v. 13, n. 2, September 2009.
- KLUGE, D. C.; REIS, M. S. O benefício audiovisual na percepção de sons de língua estrangeira. IN: BERGSLEITHNER, J. M.; WEISSHEIMER, J.; MOTA, M. B. (Orgs.) **Produção oral em LE: múltiplas perspectivas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011, p. 189-204.
- HINKEL, E. Current perspectives on teaching the four skills. **Tesol Quarterly**, v. 40, n. 1, March 2006, p. 109-131.
- OLIVEIRA, F. M. A análise de propostas pedagógicas em portais educacionais para docentes de língua inglesa: implicações para o ensino e a aprendizagem de línguas no contexto digital. **Tese de Doutorado**, Universidade Federal de Santa Maria, 2009.
- RICHARDS, J. C. **Teaching listening and speaking from theory to practice**. Cambridge University Press, 2008.
- RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. **Approaches and methods in Language Teaching**. Cambridge University Press, 2001.
- XAVIER, R. P.; BALTHAZAR, L. L. Uma análise do perfil de atividades orais em livros didáticos para iniciantes da LE (italiano). IN: BERGSLEITHNER, J. M.; WEISSHEIMER, J.; MOTA, M. B. (Orgs.) **Produção oral em LE: múltiplas perspectivas**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011, p. 207-236.